

## SINOPSE DO GÊNERO *GAMOCHAETA* WEDDEL (ASTERACEAE-GNAPHALIEAE) NO BRASIL<sup>1</sup>

LEONARDO PAZ DEBLE<sup>2</sup> JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI<sup>3</sup>

### RESUMO

*Gamochoaeta* Weddel compreende 55 espécies, distribuídas principalmente na América do Sul, havendo poucas de outros continentes. O gênero abriga ervas anuais ou perenes, com capítulos pequenos, heterógamos e disciformes, reunidos em glomérulos, que geralmente compõem pseudoespigas, tendo brácteas involucreais papiráceas e de estereoma inteiro, ramos do estigma truncadas com coroa de pêlos no ápice, cerdas do pápus unidas em anel basal e aquênios constituídos de pêlos geminados, globosos, mucilaginosos. No Brasil são presentemente reconhecidas vinte e duas espécies: *Gamochoaeta americana* (Mill.) Weddel, *G. antillana* (Urb.) A. Anderb., *G. argentina* Cabrera, *G. calviceps* (Fernald) Cabrera, *G. camaquaensis* Deble, *G. coarctata* (Willd.) Kerg., *G. diffusa* Deble & Marchiori, *G. erecta* Deble, *G. falcata* (Lam.) Cabrera, *G. filaginea* (DC.) Cabrera, *G. girardiana* Deble & An. S. de Oliveira, *G. grazielae* (Rizzini) Deble, *G. hiemalis* Cabrera, *G. nigrevestis* Deble & Marchiori, *G. pennsylvanica* (Willd.) Cabrera, *G. platensis* (Cabrera) Cabrera, *G. purpurea* (L.) Cabrera, *G. rizzini* Cabrera, *G. simplicicaulis* (Willd. ex Spreng.) Cabrera, *G. sphacelata* (Kunth) Cabrera, *G. stachydifolia* (Lam.) Cabrera e *G. subfalcata* (Cabrera) Cabrera. São fornecidas chave dicotômica, sinônímias e distribuição geográfica das espécies.

Palavras-chave: *Gamochoaeta*, Asteraceae, Gnaphalieae, Brasil.

### ABSTRACT

[Synopsis of the genus *Gamochoaeta* Weddel (Gnaphalieae-Asteraceae) in Brazil].

*Gamochoaeta* Weddel comprises 55 species, mainly from South America, but also in other parts of the world. The genus includes annual or perennial herbs, with small heterogamous and disciform heads, in head-like clusters or in more or less elongated spikes, involucreal bracts with undivided sterome, truncate style-branches with apically sweeping-hairs, basally connate pappus and achenes with globose, mucilaginous twin-hairs. Twenty two species are presently recognized in Brazil: *Gamochoaeta americana* (Mill.) Weddel, *G. antillana* (Urb.) A. Anderb., *G. argentina* Cabrera, *G. calviceps* (Fernald) Cabrera, *G. camaquaensis* Deble, *G. coarctata* (Willd.) Kerg., *G. diffusa* Deble & Marchiori, *G. erecta* Deble, *G. falcata* (Lam.) Cabrera, *G. filaginea* (DC.) Cabrera, *G. girardiana* Deble & An. S. de Oliveira, *G. grazielae* (Rizzini) Deble, *G. hiemalis* Cabrera, *G. nigrevestis* Deble & Marchiori, *G. pennsylvanica* (Willd.) Cabrera, *G. platensis* (Cabrera) Cabrera, *G. purpurea* (L.) Cabrera, *G. rizzini* Cabrera, *G. simplicicaulis* (Willd. ex Spreng.) Cabrera, *G. sphacelata* (Kunth) Cabrera, *G. stachydifolia* (Lam.) Cabrera and *G. subfalcata* (Cabrera) Cabrera. A dichotomous key, the synonymy and geographic distributions to all taxa are also furnished.

Key words: *Gamochoaeta*, Asteraceae, Gnaphalieae, Brazil.

### INTRODUÇÃO

Em sua obra “Chloris Andina”, Weddel (1856) fundou o gênero *Gamochoaeta* para acomodar as espécies de *Gnaphalium* que apresentam cerdas do pápus unidas em anel. O au-

tor transferiu *Gnaphalium americanum* Mill., *Gnaphalium sylvaticum* L. e *G. serpyllifolium* Remy para o novo gênero, bem como propôs duas novas espécies: *Gamochoaeta humilis* e *G. capitata* (atual *Stuckertiella capitata*

<sup>1</sup> Artigo recebido em 24/11/2006 e aceito para publicação em 15/01/2007.

<sup>2</sup> Biólogo, Msc. Bolsista da CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS). deble.biol@gmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro Florestal, Dr., bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS). balduinia@mail.com.br

(Wedd.) Beauv.). Posteriormente, Cabrera (1961) reconheceu *Gamochaeta americana* como lectótipo do gênero, pois foi a primeira espécie citada por Weddel e a de mais ampla distribuição geográfica.

No “Genera Plantarum” Bentham (1873) reduziu *Gamochaeta* a subgênero de *Gnaphalium*. Esta proposta foi seguida por todos os autores que se ocuparam com o grupo no século XIX e primeira metade do século XX.

Na “Flora Brasiliensis”, Baker (1882) reconheceu apenas uma espécie do subgênero *Gamochaeta*: *Gnaphalium purpureum*. O autor propôs a redução de *Gnaphalium filagineum* DC., *G. spathulatum* Lam., *G. spicatum* Lam e *G. stachydifolium* Lam. a variedades desta espécie.

Em importante estudo sobre as Gnaphalineae da América do Sul, Cabrera (1961) reabilitou *Gamochaeta*, reconhecendo trinta e duas espécies, quatro das quais sendo novas para a ciência: *G. argentina*, *G. deserticola*, *G. neuquensis* e *G. rizzinii*.

Autores posteriores (Drury, 1970, 1971; Merxmüller, 1977; Hilliard & Burtt, 1981), voltaram a reduzir *Gamochaeta* a subgênero de *Gnaphalium*.

Nas floras regionais da Argentina, Cabrera manteve o gênero como independente, apresentando chave, descrições e ilustrações das espécies ocorrentes na província de Buenos Aires (1963), na Patagônia (1971), em Entre Rios (1974) e Jujuy (1978).

Em sua revisão das Gnaphalineae, Anderberg (1991) reconheceu cinquenta e duas espécies para *Gamochaeta*, com distribuição predominantemente neotropical. O autor propôs quatorze novas combinações e um nome novo.

Freire (1995) apresentou chave, diagnoses e referências iconográficas das vinte e cinco espécies ocorrentes na Argentina.

Freire & Iharlegui (1997) apresentaram uma sinopse de *Gamochaeta*, reconhecendo quarenta e sete binômios válidos. As autoras apresentaram chave, sinonímias, referências iconográficas e distribuição geográfica destas espécies.

Recentemente, Deble, Oliveira & Marchiori (2006) propuseram cinco novas espécies para o sul do Brasil: *Gamochaeta camaquaensis* Deble, *G. diffusa* Deble & Marchiori, *G. erecta* Deble, *G. girardiana* Deble & An. S. de Oliveira e *G. nigrevestis* Deble & Marchiori.

## CHAVE PARA AS ESPÉCIES

- 1a. Folhas discolores, glabrescentes ou lanuginosas na face adaxial e densamente albo-tomentosas na abaxial ..... 2
- 1b. Folhas concolores ou suavemente discolores, lanuginosas ou lanosas em ambas as faces ..... 8
- 2a. Brácteas involucrais externas, rotundas; as internas, obtusas ou obtuso-mucronadas no ápice, estramíneas na margem e esverdeadas no dorso ..... *G. coarctata*
- 2b. Brácteas involucrais externas, agudas ou acuminadas; as internas, agudas ou levemente obtusas no ápice, estramíneas ou castanhas, com dorso estramíneo ou castanho-avermelhado ..... 3
- 3a. Folhas inferiores persistentes, dispostas em roseta; as caulinares, reduzidas e bracteiformes ..... *G. americana*
- 3b. Folhas inferiores, secas ou não arrosetadas; as caulinares, desenvolvidas [raramente reduzidas, então com pêlos glandulares na face adaxial: *G. purpurea*] ..... 4
- 4a. Folhas desprovidas de pêlos glandulares ..... 5
- 4b. Folhas glanduloso-pubescentes na face adaxial, densamente lanosas na abaxial ..... 6
- 5a. Plantas com caules simples ou ramosos apenas na metade superior. Capitulescência descontínua, de 10-40 cm de comprimento ..... *G. simplicicaulis*

- 5b. Plantas ramosas desde a base. Capitulescência contínua, ou descontínua apenas na base, de até 10 cm de comprimento ..... *G. grazielae*
- 6a. Ervas de 10-40 cm de altura. Folhas basais obovadas de até 6 cm de comprimento; as caulinares, reduzidas. Brácteas involucrais avermelhadas ou castanho-avermelhadas; as internas, levemente obtusas no ápice. Flores purpúreas ..... *G. purpurea*
- 6b. Ervas de 30-70 cm de altura. Folhas basais espatuladas, de 6-12 cm de comprimento; as caulinares, gradativamente menores. Brácteas involucrais estramíneas, todas agudas no ápice. Flores verde-amareladas ..... 7
- 7a. Capitulescência reunida em pseudoespigas simples, contínuas ou descontínuas apenas na base ..... *G. platensis*
- 7b. Capitulescência em glomérulos na axila das folhas superiores, formando, em conjunto, pseudoespigas ramificadas e descontínuas ..... *G. rizzinii*
- 8a. Brácteas involucrais externas, ovadas, obtusas no ápice (raramente levemente agudas); as internas, rotundas, truncado-mucronadas ou obtusas no ápice ..... 9
- 8b. Brácteas involucrais externas, ovado-lanceoladas ou lanceoladas, agudas ou acuminadas no ápice; as internas, agudas no ápice [raro obtuso-mucronadas no ápice, então brácteas externas acuminadas: *G. diffusa*] ..... 12
- 9a. Plantas densamente albo-tomentosas, folhas caulinares elípticas. Brácteas involucrais rotundas no ápice ..... *G. hiemalis*
- 9b. Plantas lanuginosas ou lanosas. Brácteas involucrais, ao menos as internas, obtusas ou truncado-mucronadas no ápice ..... 10
- 10a. Folhas caulinares lineares ou linear-oblancheoladas, de 2-7 cm de comprimento por 0,1-0,3 cm de largura, ao menos dez vezes mais longas do que largas ..... *G. calviceps*
- 10b. Folhas caulinares oblanceoladas ou espatuladas de 1-7 cm de comprimento por 0,3-2,5 cm de largura, nunca mais de dez vezes longas do que largas ..... 11
- 11a. Folhas caulinares oblanceoladas, levemente agudas no ápice e atenuadas na base. Flores púrpuras ou rosadas. Aquênios estramíneos, densamente papilosos ..... *G. subfalcata*
- 11b. Folhas caulinares espatuladas, rotundas no ápice e longo-atenuadas na base. Flores amareladas ou amarelo-esverdeadas. Aquênios castanhos, com escassas papilas ..... *G. pennsylvanica*
- 12a. Folhas lineares a oblanceoladas, ao menos sete vezes mais longas do que largas ..... 13
- 12b. Folhas largamente elípticas, ovadas ou obovadas, até cinco vezes mais longas do que largas ..... 17
- 13a. Folhas caulinares estreitamente lineares, de 1 mm de largura ..... 14
- 13b. Folhas caulinares linear-lanceoladas a estreitamente oblanceoladas, de 2-6 mm de largura ..... 15
- 14a. Ervas com caules eretos, de 20-50 cm. Capitulescências triangulares, composta por pseudoespigas ramificadas, com 10-25 cm de comprimento ..... *G. sphacelata*
- 14b. Ervas com caules prostrados ou ascendentes, de 5-15 cm. Capitulescência composta por pseudoespigas simples, terminal, de 3-10 cm de comprimento ..... *G. antillana*
- 15a. Plantas ramosas na metade superior. Capitulescência em glomérulos, na axila das folhas superiores. Brácteas involucrais castanho avermelhadas. .... *G. girardiana*
- 15b. Plantas ramosas na base. Capitulescência em pseudoespigas folhosas, interrompidas apenas na base. Brácteas involucrais estramíneas ou castanhas ..... 16
- 16a. Plantas densamente argênteo-tomentosas. Capitulescência em pseudoespigas compactas. Brácteas involucrais castanhas ..... *G. filaginea*

- 16b. Plantas albo-lanosas ou griseo-lanosas. Capitulescência em pseudoespigas interrompidas na base. Brácteas involucrais estramíneas, com dorso estramíneo ou rosado ..... *G. falcata*
- 17a. Invólucro de 3,5-5,5 mm de altura. Brácteas involucrais castanhas ou castanho-avermelhadas. As externas, com ápice agudo ..... 18
- 17b. Invólucro de 2,5-3,5 mm de altura. Brácteas involucrais estramíneas. As externas, com ápice acuminado ..... 19
- 18a. Plantas não enegrecidas em exsicata. Tomento denso, albo, lúteo ou ferrugíneo-lanoso. Capitulescência em pseudoespigas compactas no ápice dos ramos. Invólucro de 4-5,5 mm de altura ..... *G. stachydifolia*
- 18b. Plantas enegrecidas em exsicata. Tomento frouxo, griseo-lanoso. Capitulescência em glomérulos folhosos, compondo pseudoespigas interrompidas. Invólucro de 3,5-4 mm de altura ..... *G. nigrevestis*
- 19a. Capítulos reunidos em glomérulos no ápice dos ramos ..... *G. argentina*
- 19b. Capítulos reunidos em pseudoespigas ..... 20
- 20a. Capitulescência em pseudoespigas contínuas ou descontínuas apenas na base, de 2,5-10 cm de comprimento por 1,2-1,6 cm de largura (em exsicata). Folhas basais de 6-11 cm de comprimento por 1-2,2 cm de largura ..... *G. camaquensis*
- 20b. Capitulescência em pseudoespigas descontínuas, de 6-18 cm de comprimento por 0,5-1,2 cm de largura (em exsicata). Folhas basais de 3-5 cm de comprimento por 1-1,8 cm de largura ..... 21
- 21a. Ramos eretos. Folhas densamente lanosas em ambas faces. Brácteas involucrais internas, oblanceoladas (3-3,5 mm de comprimento por 0,7-0,8 mm de largura), agudas no ápice ..... *G. erecta*
- 21b. Ramos difusos. Folhas lanuginosas na face adaxial e lanosas na abaxial. Brácteas involucrais internas, oblongas (2,5-2,8 mm de comprimento por 0,6 mm de largura), obtuso-mucronadas no ápice ..... *G. diffusa*

## LISTA DE ESPÉCIES

### 1. *Gamochaeta americana* (Mill.) Weddel

H. A. Weddel, *Chloris Andina* 1, p. 151, 1856.

Basiônimo: *Gnaphalium americanum* Miller, *Gard. Dict.* Ed. 8, n. 17, 1768.

Tipo: Jamaica, Houston s.n., 1731. *Holotypus* BM n.v.

= *Gnaphalium consanguineum* Gaudich., *Ann. Sci. Nat. (Paris)* 5, p. 105, 1825 [Argentina, Terra do Fogo, Antártida Argentina & Ilhas do Atlântico Sul, Ilhas Malvinas, Gaudichaud s.n. *Holotypus* P n.v. (fide Cabrera);

= *Gnaphalium purpureum* L. var. *americanum* (Mill.) Klatt, *Linnaea* 42, p. 140, 1878;

= ? *Gnaphalium guatemalense* Gandoger, *Bull. Soc. Bot. France* 65, p. 42, 1918 [Guatemala, Alta Verapaz, Tuerckheim. *Holotypus* n.v. *Isotypus* ? SI!];

= ? *Gamochaeta guatemalensis* (Gandoger) Cabrera, *Bol. Soc. Argent. Bot.* 9, p. 371, 1961;

= *Gamochaeta irazuensis* Nesom, *Phytologia* 68, p. 199, 1990 [Costa Rica, Volcan Irazú, 10.000-11.330 ft, 01.XII.1937-01.I.1938. *Holotypus* F, n.v., foto digitalizada do holótipo F!].

*Distribuição & Habitat:* Estados Unidos, México, América Central, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, desde o nível do mar até 3.000 m.s.m. Floresce e frutifica na primavera-verão.

*Comentários:* Espécie muito característica, pelas folhas discolors (por vezes suavemente discolors em material proveniente de zonas litorâneas), as basais em roseta e as caulinares reduzidas, pela capitulescência em pseudoespigas compactas, terminais, e pelas brácteas involucrais agudas.

*Observação:* *Gamochaeta* [*Gnaphalium*] *guatemalense* foi inserida com dúvidas na lista de sinónimas, tendo em vista que material identificado por Cabrera como possível isótipo (SI) é espécie distinta, relacionada com *Gamochaeta*

*simplicicaulis*, todavia apresenta brácteas involucrais agudas ou levemente agudas (versus agudas ou acuminadas), de coloração castanha (versus estramínea) e capitulescência em pseudoespigas compactas ou interrompidas na base (versus capitulescência em pseudoespigas interrompidas).

## 2. *Gamochaeta antillana* (Urb.) A. Anderb.

A. Anderberg, Opera Bot. 104, p. 157, 1991.

Basiônimo: *Gnaphalium antillanum* Urban, Repert.

Spec. Nov. Regni Veg. 13, p. 482, 1915.

Tipo: Cuba, in insula Saba as Great Hill et Gumbeygut, april, fruct delapsis, Suringar s.n. *Holotypus* †.

*Paratypus*: Cuba, Prov. Pinar del Río, Rio Guao, Britton & Cowel 9.619 & 10.009, 26-27.II.1911 (US, foto digitalizada do parátipo US!)

*Distribuição & Habitat*: Estados Unidos, México (fide Nesom, 2006), Antilhas, Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul, em campos pedregosos e arenosos. Floresce e frutifica na primavera.

*Comentários*: Recentemente, Nesom (2004b) reconheceu este binômio como válido para *Gamochaeta subfalcata* (Cabrera) Cabrera. Nesta sinopse, preferiu-se manter as duas espécies como independentes, pois *G. antillana* difere por apresentar folhas com tomento incano ou argênteo, muito apertado e não lanoso (versus tomento griseo-lanoso), bem como capítulos com brácteas involucrais internas agudas (versus obtusas ou truncado-mucronadas). *Gamochaeta subfalcata* é mais freqüente em zonas antrópicas, enquanto *G. antillana* é muito rara, ocorrendo em campos pedregosos e arenosos do extremo sul do Brasil.

## 3. *Gamochaeta argentina* Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 365, 1961.

Tipo: Buenos Aires, Partido de Tronquist, estribaciones del Cerro de la Ventana, A. L. Cabrera 5.325, 07.X.1939. *Holotypus* LP!

*Distribuição & Habitat*: Regiões campestres da metade norte da Argentina, Uruguai e Rio

Grande do Sul (Serra do Sudeste e Campanha do Sudoeste). Floresce e frutifica na primavera.

*Comentários*: A espécie parece ser bastante rara no Brasil, tendo em vista o escasso número de coletas. *Gamochaeta argentina* caracteriza-se pelas folhas espatuladas laxamente lanosas e pela capitulescência em glomérulos terminais, com capítulos estramíneos, de brácteas involucrais externas acuminadas e internas agudas.

## 4. *Gamochaeta calviceps* (Fernald) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 368, 1961.

Basiônimo: *Gnaphalium calviceps* Fernald, Rhodora 37, p. 449, 1935.

Tipo: Estados Unidos, Virgínia, sandy pinelands, the desert, cape Henry, Fernald & Long 4245, VII.1934. *Holotypus* GH n.v.

*Distribuição & Habitat*: Estados Unidos, México, América Central, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, ocorrendo em solos arenosos e áreas antrópicas. Floresce e frutifica no inverno-primavera.

*Comentários*: Pelas folhas lineares, a espécie assemelha-se a *Gamochaeta falcata*; esta espécie, todavia, apresenta aquênios oblongos, com epicarpo granuloso (devido ao tamanho dos pêlos geminados), enquanto *G. calviceps* apresenta aquênios obovados, finamente papilosos. As brácteas involucrais são notadamente obtusas em *G. calviceps* (versus agudas) e o tomento é menos denso.

## 5. *Gamochaeta camaquaensis* Deble

L. P. Deble, Balduinia 6, p. 14, 2006.

Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Bagé, BR 153, nos paredões rochosos úmidos, próximo à ponte do rio Camaquã, na divisa com Caçapava do Sul, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.354, 26.IX.2003. *Holotypus* SI!

*Distribuição & Habitat*: Espécie conhecida apenas pela população típica, que habita formações rochosas úmidas na Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul, entre as cidades de Bagé e

Caçapava do Sul. *Gamochaeta camaquaensis* floresce e frutifica nos meses de setembro e outubro.

*Comentários:* *Gamochaeta camaquaensis* é espécie muito característica, pelo hábito (erva de até 60 cm), pelas folhas concolores e espatuladas, de até 11 cm de comprimento por 2,2 cm de largura, pelos capítulos dispostos em pseudoespigas interrompidas apenas na base, bem como pelas brácteas involucrais externas acuminadas e internas agudas.

#### 6. *Gamochaeta coarctata* (Willd.) Kerg.

Kerguelen, Lejeunia 120, p. 104, 1987.

Basiônimo: *Gnaphalium coarctatum* Willd., Spec. Plant 3, 3, p. 1886, 1800.

Tipo: Uruguai, dep. Montevideo, Montevideo, s. data, s. leg. *Holotypus* P n.v.

= *Gnaphalium spicatum* Lamarck, Encycl. Method 2, p. 757, 1786, nom. illeg., non Miller 1768 [Des environs de Buenos Ayres, Commerson. *Holotypus* P n.v.];

= *Gnaphalium purpureum* L. var. *spicatum* (Lam.) Baker, Mart. Fl. Bras. 6, 3, p. 124, 1882;

= *Gamochaeta spicata* (Lam.) Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 380, 1961.

*Distribuição & Habitat:* sudeste dos Estados Unidos, México, América Central, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, em áreas campestres, zonas antrópicas e beira de matas, desde o nível do mar até 2.500 m.s.m. Floresce e frutifica de junho a fevereiro.

*Comentários:* Muito freqüente em todo sul e sudeste do Brasil, *Gamochaeta coarctata* caracteriza-se pelas folhas discolores e pelos capítulos com brácteas involucrais obtusas, estramíneas nas margens e esverdeadas no dorso.

#### 7. *Gamochaeta diffusa* Deble & Marchiori

L. P. Deble & J. N. C. Marchiori, Balduinia 6, p. 15, 2006.

Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, nas dunas arenosas, erva com ramos ascendentes, de 15-30 cm, L. P. Deble & A. S. de Oliveira & J. N. C. Marchiori 6.348, 06.XI.2003. *Holotypus* SI!

*Distribuição & Habitat:* Litoral sul do Rio Grande do Sul, em dunas arenosas. Floresce e frutifica em outubro-novembro

*Comentários:* *Gamochaeta diffusa* assemelha-se a *G. argentina*, da qual difere pelos caules decumbentes ou ascendentes, com escassas folhas (versus caules ascendentes ou eretos, folhosos), e pelas brácteas involucrais internas, que são obtuso-mucronadas (versus agudas ou acuminadas).

#### 8. *Gamochaeta erecta* Deble

L. P. Deble, Balduinia 6, p. 17, 2006.

Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Bagé, BR 153, nos paredões rochosos úmidos, próximo à ponte do rio Camaquã, na divisa com Caçapava do Sul, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.350, 02.XI.2003. *Holotypus* SI!

*Distribuição & Habitat:* Rio Grande do Sul, em zonas campestres. Floresce e frutifica nos meses de outubro e novembro.

*Comentários:* *Gamochaeta erecta* é afim a *G. argentina*, da qual difere por ser muito mais lanosa, com ramos eretos e principalmente pela capituloescência em pseudoespigas descontínuas.

#### 9. *Gamochaeta falcata* (Lam.) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 370, 1961.

Basiônimo: *Gnaphalium falcatum* Lam. Encycl. 2, p. 758, 1786.

Tipo: Uruguai, Montevideo, s. leg. *Holotypus* P n.v., foto digitalizada do holótipo P-Lam!

= *Gnaphalium purpureum* L. var. *falcatum* (Lam.) Torr. & Gray, Fl. N. Amer., p. 428, 1843;

= *Gnaphalium stachydidifolium* Lam. var. *falcatum* (Lam.) Klatt, Linnaea 42, p. 140, 1878;

= *Gnaphalium heteroides* Klatt, Linnaea 42, p. 137, 1878. [México, Ehrenberg 972. *Holotypus* GH n.v.];

= *Gnaphalium stagnale* I. M. Johnston, contr. Gray Herb., sér 2, n. 68, p. 99, 1923 [México, San Luís Potosí, Schaffner 225, VIII.1876. *Holotypus* GH n.v.];

= *Gamochaeta stagnale* (I. M. Johnst.) A. Anderb., Opera Bot. 104, p. 157, 1991.

*Distribuição & Habitat:* Estados Unidos, México, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, em

campos arenosos e dunas litorâneas. Floresce e frutifica na primavera-verão.

### 10. *Gamochaeta filaginea* (DC.) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 371, 1961.  
Basiônimo: *Gnaphalium filagineum* DC. Prodomus 6, p. 234, 1837.  
Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Gaudichaud 986. *Holotypus* P n.v. Foto F 35.539 SI!

*Distribuição & Habitat*: Campos pedregosos do Rio Grande do Sul, Uruguai, e metade norte da Argentina. Floresce e frutifica na primavera.

*Comentários*: Afim a *Gamochaeta falcata*, *G. filaginea* difere pelo tomento argênteo característico, bem como pelos capítulos de cor castanha, dispostos em pseudoespigas compactas.

### 11. *Gamochaeta girardiana* Deble & An. S. de Oliveira

L. P. Deble & A. S. de Oliveira, Balduinia 6, p. 19, 2006.  
Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Bagé, Rincão do Inferno, nos paredões rochosos úmidos, erva griseo-lanosa de até 45 cm, densas populações, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.356, 01.XI.2003. *Holotypus* SI!

*Distribuição & Habitat*: Conhecida unicamente em paredões rochosos úmidos da “Serra do Sudeste”, no Rio Grande do Sul. Floresce e frutifica de setembro a novembro.

*Comentários*: Afim a *Gamochaeta falcata* e *G. filaginea*, *G. girardiana* difere pelas folhas superiores oblongas, de ápice obtuso e base atenuada (versus lanceoladas, de ápice agudo e base truncada), bem como pela capitulescência em pseudoespigas de glomérulos curtos, formando conjuntos mais ou menos triangulares (versus alongados).

### 12. *Gamochaeta grazielae* (Rizzini) Deble

L. P. Deble, Balduinia 6, p. 28, 2006.  
Basiônimo: *Gnaphalium grazielae* Rizzini, Revista Bras. Biol. 7, p. 278, 1947.  
TIPO: Brasil, Estado do Rio de Janeiro, S. Conrado (Gávea), C. T. Rizzini, 16.VIII.1946. *Holotypus* RB!

*Distribuição & Habitat*: Estado do Rio de Janeiro, em zonas pedregosas à beira da floresta Atlântica. Floresce e frutifica do final do inverno à primavera.

*Comentários*: *Gamochaeta grazielae* é muito afim a *G. simplicicaulis*, da qual difere pela capitulescência curta e compacta e por ser ramosa desde a base. Estudos complementares são todavia necessários para comprovar a validade deste táxon.

### 13. *Gamochaeta hiemalis* Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 373, 1961.  
nom. nov. para *Gnaphalium hiemale* Rizzini.

= *Gnaphalium hiemale* Rizzini, Rev. Bras. Biol., n. 7, p. 278, 1947. [Tipo: Brasil, São Paulo, Campos do Jordão, Campos-Porto. *Holotypus* RB!] [nom. illeg., non *G. hyemale* Walter, Fl. Carol. Secund., p. 203, 1788];  
= *Gamochaeta hiemale* (Rizzini) Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 373, 1961 [comb. illeg.];  
= *Gamochaeta brasiliiana* Deble, Balduinia 5, p. 16, 2005 [nom. superfl.] syn. nov.

*Distribuição & Habitat*: Conhecida apenas para o Brasil, em formações rochosas úmidas e campos de altitudes do sul (Paraná e Santa Catarina) e sudeste do país (Minas Gerais e São Paulo), vegeta em altitudes superiores aos 1.000 m.s.m. Floresce e frutifica no inverno-primavera.

*Comentários*: *Gamochaeta hiemalis* caracteriza-se pelo denso tomento incano-lanoso e pelos capítulos oblongos, com brácteas involucrais rotundas. Não demonstra relação com nenhuma outra espécie conhecida do gênero.

### 14. *Gamochaeta nigrevestis* Deble & Marchiori

L. P. Deble & J. N. C. Marchiori, Balduinia 6, p. 21, 2006.  
Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, São José dos Ausentes, Serra da Rocinha, no paredão rochoso, erva com pubescência griseo-lanosa, L. P. Deble, A. S. de Oliveira & J. N. C. Marchiori 6.352, 02.XI.2003. *Holotypus* SI!

*Distribuição & Habitat*: *Gamochaeta nigrevestis* possui distribuição restrita às maio-

res altitudes do sul e sudeste do Brasil. Floresce e frutifica nos meses de outubro, novembro e dezembro.

*Comentários:* *Gamochaeta nigrevestis* é afim a *G. berteriana* (DC.) Cabrera, da qual difere principalmente pelo tomento muito mais frouxo e enegrecido em exsicata, bem como pelas folhas basais em roseta. A espécie é conhecida apenas por sete exsicatas, duas coletadas no Rio Grande do Sul (incluindo o tipo), quatro em Santa Catarina e uma do Rio de Janeiro, todas em solos pedregosos de altitude.

### 15. *Gamochaeta pensylvanica* (Willd.) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 375, 1961.  
Basiônimo: *Gnaphalium pensylvanicum* Willd., Enum. Hort. Berol., p. 867, 1809.  
Tipo: Estados Unidos, Pensilvânia. *Holotypus* não localizado.

= *Gnaphalium spathulatum* Lam. Encycl. Method. 2, p. 758, 1786, nom. illeg., nom. Burm. F., 1768 [sine loco, sine leg. *Holotypus* P n.v., foto digitalizada do holótipo P-Lam!];  
= *Gnaphalium purpureum* L. var. *spathulatum* (Lam.) Baker, Mart. Fl. Bras. 6, 3, p. 125, 1882;  
= *Gnaphalium peregrinum* Fernald, Rhodora 45, p. 479, 1943 [Estados Unidos, Louisiana, D. S. & H. R. Correl 9937. *Holotypus* GH n.v. *Isotypus* US, foto digitalizada do isótipo US!].

*Distribuição & Habitat:* Estados Unidos, México, América Central, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai, desde o nível do mar até 3.000 m.s.m. Frequente em áreas antrópicas, floresce e frutifica no inverno-primavera.

*Comentários:* *Gamochaeta pensylvanica* é muito afim a *G. calviceps* e *G. subfalcata*, estas três espécies, separam-se principalmente pelas folhas, que são lineares ou linear-oblongadas em *G. calviceps*, oblongadas em *G. subfalcata* e spatuladas em *G. pensylvanica*.

### 16. *Gamochaeta platensis* (Cabrera) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 376, 1961.  
Basiônimo: *Gnaphalium platense* Cabrera, Revista Mus. La Plata, secc. Bot. 4, p. 167, 1941.  
Tipo: Argentina, Prov. Buenos Aires, Pdo. La Plata, Isla Santiago, A. L. Cabrera 2.223, 25.IX.1932. *Holotypus* LP!

*Distribuição & Habitat:* Argentina, Uruguai, sul e sudeste do Brasil, em beira de matas subtropicais e áreas campestres. Floresce e frutifica no final do inverno e primavera.

*Comentários:* *Gamochaeta platensis* é relacionada à *G. rizzinii*, da qual difere pela forma da inflorescência e maior tamanho dos pêlos glandulares na face adaxial da folha.

### 17. *Gamochaeta purpurea* (L.) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 377, 1961.  
Basiônimo: *Gnaphalium purpureum* L., Sp. Pl. 2, p. 854, 1753.  
Tipo: Estados Unidos, Carolina, Virginia, Pennsylvania, Kalm s.n.. *Holotypus* LINN n.v. Foto digitalizada do holótipo LINN!

= *Gnaphalium rosaceum* I. M. Johnston, Contr. Gray Herb. Ser. 2, 68, p. 99, 1923 [México, Estado de San Luis de Potosí, San Luis de Potosí, Parry & Palmer 426, 1878. *Holotypus* GH n.v.];  
= *Gamochaeta rosacea* (I. M. Johnston) A. Anderb., Opera Bot. 104, p. 157, 1991. como "*rosaceum*"

*Distribuição & Habitat:* Estados Unidos, México, América Central, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela; adventícia na Europa e Nova Zelândia. Floresce e frutifica de junho a janeiro.

*Comentários:* *Gamochaeta purpurea* é presentemente tratada em sentido amplo; um estudo detalhado sobre este complexo, é oferecido por Nesom (2004a).

### 18. *Gamochaeta rizzinii* Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 379, 1961.  
Tipo: Brasil: Rio de Janeiro, Guanabara, Gávea, C. T. Rizzini, 10.III.1946. *Holotypus* LP!



**Distribuição & Habitat:** *Gamochaeta rizzinii* ocorre no Sul e Sudeste do Brasil, em zonas pedregosas na orla da Floresta Atlântica. Floresce e frutifica no verão.

**Comentários:** A espécie é conhecida pelo material típico citado por Cabrera (1961) e por mais duas coletas, uma do Rio de Janeiro e outra do Rio Grande do Sul, em zona de floresta Atlântica. *Gamochaeta rizzinii* é muito característica, por seus pêlos glandulares em folhas e pela capitulescência em glomérulos, no ápice de ramificações secundárias.

### 19. *Gamochaeta simplicicaulis* (Willd. ex Spreng.) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 379, 1961.

Basiônimo: *Gnaphalium simplicicaule* Willd. ex Spreng. Syst. Veg. 3, p. 481, 1826.

Tipo: Venezuela, Estado de Sucre, Cumana, Humboldt 343. *Holotypus* B n.v. Foto do holótipo F 15.116!

= *G. purpureum* L. var. *simplicicaule* (Willd. ex Spreng.) Klatt, Linnaea 42, p. 140, 1878.

**Distribuição & Habitat:** Estados Unidos, México, América Central, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela; citada como adventícia na Nova Zelândia. Floresce e frutifica no verão-outono.

**Comentários:** *Gamochaeta simplicicaulis* é com frequência confundida com *G. americana*, da qual difere pelo maior porte, pelas folhas basais secas e as caulinares desenvolvidas, mas, principalmente, pelos capítulos dispostos em glomérulos na axila das folhas superiores, compondo capitulescências muito interrompidas.

### 20. *Gamochaeta sphacelata* (Kunth) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 380, 1961.

Basiônimo: *Gnaphalium sphacelatum* Kunth, in Humb. Bonpl. & Kunth, Nov. Gen. Sp. Pl. 4, p. 86, 1820.

Tipo: México, Huehuetoca, Humboldt & Bonpland. *Holotypus* P n.v.

= *Gamochaeta americana* (Mill.) Wedd. var. *linearifolia* Wedd., Chloris Andina 1, p. 152, 1856 [Ecuador, Pichincha, Andes de Quito, Jameson 478, 1856. *Holotypus* fide Freire & Iharlegui (1997): não localizado];

= *Gnaphalium purpureum* L. var. *sphacelatum* (Kunth) Speng., Rev. Agron. La Plata 3, p. 533, 1897;

= *Gnaphalium stachydifolium* Lam. var. *sphacelatum* (Kunth) Reiche, Anales Univ. Chile 112, p. 124, 1903;

= *Gnaphalium pedunculatum* I. M. Johnston, Contr. Gray Herb., ser. 2, 68, p. 99, 1923 [México, Estado de Durango, Otínapa, Palmer 411, 1906. *Holotypus* GH n.v. *Isotypus* US n.v., foto digitalizada do isótipo US!].

**Distribuição & Habitat:** Estados Unidos, México, Equador, Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul. Floresce e frutifica na primavera e início do verão.

**Comentários:** *Gamochaeta sphacelata* é afim a *G. falcata*, da qual difere pelas folhas estreitamente lineares e pela capitulescência ramificada.

### 21. *Gamochaeta stachydifolia* (Lam.) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 382, 1961.

Basiônimo: *Gnaphalium stachydifolium* Lam., Encycl. 2, p. 757, 1786.

Tipo: Uruguai/Argentina, Montevideo/Buenos Aires, Commerson s.n. *Holotypus* P n.v., foto digitalizada do holótipo P-Lam!

= *Gnaphalium purpureum* L. var. *stachydifolium* (Lam.) Baker, Fl. Bras. 6 (3), p. 125, 1882.

**Distribuição & Habitat:** Argentina, Uruguai e sul do Brasil, em campos pedregosos e dunas litorâneas. Citada para os Estados Unidos, por Nesom (2004). Floresce e frutifica na primavera-verão.

**Comentários:** Espécie relacionada à *Gamochaeta nigrevestis*, da qual difere pela forma da capitulescência, pelo maior tamanho dos capítulos e pelo tomento mais denso, de coloração distinta.

**Observação:** As coletas desta espécie, procedentes do sudeste do Brasil (São Paulo), datam

de mais de cinquenta anos, o que sugere sua possível extinção nesta parte do território nacional.

## 22. *Gamochaeta subfalcata* (Cabrera) Cabrera

A. L. Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 383, 1961.

Basiônimo: *Gnaphalium subfalcatum* Cabrera, Rev. Mus. La Plata Secc. Bot. 4, p. 174, 1941.

Tipo: Argentina, Prov. Buenos Aires, Pdo. Avellaneda, Isla Maciel, A. L. Cabrera 944, 12.X.1920. *Holotypus* LP!

**Distribuição & Habitat:** Estados Unidos, México, Argentina, Brasil e Uruguai em áreas campestres e antrópicas. Floresce e frutifica na primavera-verão.

**Comentários:** *Gamochaeta subfalcata* apresenta características intermediárias entre *G. calviceps* e *G. pennsylvanica*. Estas espécies podem ser separadas pelas características expostas na chave dicotômica.

### BIBLIOGRAFIA

- Anderberg, A. Taxonomy and phylogeny of the tribe Gnaphalieae (Asteraceae). **Opera Bot.**, Copenhagen, n. 104, p. 1-195, 1991.
- Baker, J. F. Compositae. In: Martius, C. F. **Flora Brasiliensis**, München, Wien and Leipzig, v. 6, n. 3, p.1-132, 1882.
- Bentham, G. Compositae. **Genera Plantarum** 2 (Bentham & Hooker ed.), Londres, 1873.
- Burt, B. L. Aspects of diversification in the capitulum. In: Heywood, V. H. Harborne, J. B., and Turner, B. L. (eds.) **The Biology and Chemistry of the Compositae**. London: Academic Press, 1977. v. 1, p. 41-59
- Cabrera, A. L. Observaciones sobre las Inuleae-Gnaphaliinae (Compositae) de América del Sur. **Bol. Soc. Arg. Bot.**, La Plata, v. 9, p. 359-386, 1961.
- Cabrera, A. L. Compositae. In: A. L. Cabrera, **Flora de la Provincia de Buenos Aires**. Buenos Aires: INTA, 1963. tomo IV, parte VI, p. 166-178.
- Cabrera, A. L. Compositae. In: Correa M. N. **Flora Patagónica**. Buenos Aires: INTA, 1971. tomo VIII, parte VII, p. 117-127.
- Cabrera, A. L. Compositae. In: Burkart, A. **Flora Ilustrada de Entre Ríos**. Buenos Aires: INTA, 1974. tomo VI, parte VI, p. 319-323.
- Cabrera, A. L. Compositae. In: A. L. Cabrera, **Flora de la Provincia de Jujuy (Argentina)**. Buenos Aires: INTA, 1978. tomo XIII, parte X, p. 268-275.
- Deble, L. P. *Gamochaeta brasiliana* Deble (Asteraceae-Gnaphalieae), nome novo para *Gamochaeta hiemalis* (Rizzini) Cabrera, **Balduinia**, Santa Maria, n.5, p. 16, 2005.
- Deble, L. P. Oliveira, A. S., Marchiori, J. N. C. Cinco novas espécies brasileiras do gênero *Gamochaeta* Weddel (Asteraceae-Gnaphalieae). **Balduinia**, Santa Maria, n. 6, p. 14-24, 2006.
- De Candolle, A. P., **Prodr. Syst. Nat. Reg. Veget.**, Paris, 6, 1838.
- Dillon M. O., Sagástegui, A. Flora of Peru. Family Asteraceae: Part V. **Fieldiana**, Chicago, n. 26, p. 1-70, 1991.
- Dillon M. O., Sagástegui, A. Sinopsis de los géneros de Gnaphaliinae (Asteraceae-Inuleae) de Sudamérica. **Arnaldoa**, Trujillo, v. 1, n. 2, p. 5-91, 1991.
- Drury, D. G. A fresh approach to the classifications of the genus *Gnaphalium*, with particular reference to the species present in New Zealand (Inuleae-Compositae). **New Zeal. J. Bot.** 8, p. 222-248, 1970.
- Drury, D. G. The american spicate cudweeds adventive to New Zealand (Gnaphalium sect. Gamochaeta-Compositae). **New Zeal. J. Bot.** 9, p. 157-185, 1971.
- Freire, S. E. Asteraceae. Tribu IV. Inuleae. **Flora Fanerogâmica Argentina**, Córdoba, n. 14, p. 1-60, 1995.
- Freire, S. E., Iharlegui, L. Sinopsis preliminar del género *Gamochaeta* (Asteraceae, Gnaphalieae). **Bol. Soc. Argent. Bot.** 33, n. 1-2, p. 23-35, 1997.
- Hilliard, O. M., Burt, B. L., Some generic concepts in Compositae-Gnaphaliinae. **Bot. J. Linn. Soc.**, n. 82, p. 181-232, 1981.
- Humboldt, Bonpland A., Kunth **Nova Genera et Species Plantarum**, Paris, n. 4, 1820.
- Klatt, F. W. Die Gnaphalien Amerikas. **Linnaea**, Berlin, v. 42, n. 2, p. 111-144, 1878.
- Lamarck, J. B. **Encyclopedie Méthodique Botanique**, Paris, n. 2, 1786-1788.
- Leins, P. Pollensystematische studien an Inuleen 1. Tarchonanthinae, Plucheinae, Inulinae, Bupthalmiinae. **Bot. Jahrb. Syst.**, Leipzig, v. 91, n. 2, p. 91-146, 1971.
- Leins, P. Pollensystematische studien an Inuleen 2. Filagininae. **Bot. Jahrb. Syst.**, Leipzig, v. 93, n. 4, p. 603-611, 1973.
- Merxmüller, H., Leins, P., Roessler, H. Inuleae systematic review. In: V. H. Heywood, J. B. Harborne, B. L. Turner (eds.). **The Biology and chemistry of the Compositae**. London: Academic Press, 1977. p. 577-602.
- Nesom, G. L. The taxonomic status of *Gamochaeta* (Asteraceae-Inuleae), and the species of the United States. **Phytologia**, v. 86, p. 186-198, 1990.
- Nesom, G. L. New species of *Gamochaeta* (Asteraceae-Gnaphalieae) from the eastern United States and comments on similar species. **Sida**, v. 21, n. 1, p. 717-741, 2004.
- Nesom, G. L. New distribution records for *Gamochaeta* (Asteraceae-Gnaphalieae) in the United States. **Sida**, v. 21, n. 2, p. 1.175-1.185, 2004.
- Weddel, H. A. *Gamochaeta*. **Chloris Andina**, p. 151-154, 1856.

ÍNDICE DE NOMES CIENTÍFICOS

- Gamochaeta*, 21, 22  
*americana* (Mill.) Cabrera, 21, 22, 24, 29  
*americana* var. *linearifolia* Weddel, 29  
*antillana* (Urb.) A. Anderb., 21, 23, 25  
*argentina* Cabrera, 21, 22, 24, 25, 26  
*berteriana* (DC.) Cabrera, 28  
*brasilliana* Deble, 27  
*calviceps* (Fernald) Cabrera, 21, 23, 25, 28, 30  
*camaquaensis* Deble, 21, 22, 24, 25, 26  
*capitata* Weddel, 21  
*coarctata* (Willd.) Kerg., 21, 22, 26  
*deserticola* Cabrera, 22  
*diffusa* Deble & Marchiori, 21, 22, 23, 24, 26  
*erecta* Deble, 21, 22, 24, 26  
*falcata* (Lam.) Cabrera, 21, 24, 25, 26, 27, 29  
*filaginea* (DC.) Cabrera, 21, 23, 27  
*girardiana* Deble & An. S. de Oliveira, 21, 22, 23, 27  
*grazielae* (Rizzini) Deble, 21, 23, 27  
*guatemalensis* (Gand.) Cabrera, 24  
*hiemalis* Cabrera, 21, 23, 27  
*hiemalis* (Rizzini) Cabrera, 27  
*humilis* Weddel, 21  
*irazuensis* Nesom, 24  
*neuquensis* Cabrera, 22  
*nigrevestis* Deble & Marchiori, 21, 22, 24, 27, 28, 29  
*pensylvanica* (Willd.) Cabrera, 21, 23, 28, 30  
*platensis* (Cabrera) Cabrera, 21, 23, 28  
*purpurea* (L.) Cabrera, 21, 23, 28  
*rizzinii* Cabrera, 21, 22, 23, 28, 29  
*rosacea* (I. M. Johnston) A. Anderb., 28  
*simplicicaulis* (Willd.) Cabrera, 21, 22, 24, 27, 29  
*sphacelata* (Kunth) Cabrera, 21, 23, 29  
*spicata* (Lam.) Cabrera, 26  
*stachydifolia* (Lam.) Cabrera, 21, 24, 29  
*stagnalis* (I. M. Johnston) A. Anderb., 26  
*subfalcata* (Cabrera) Cabrera, 21, 23, 25, 28, 30  
*Gnaphalium*, 21, 22  
*americanum* Mill., 21, 24  
*antillanum* Urb., 25  
*calviceps* Fernald, 25  
*coarctatum* Willd., 26  
*consanguineum* Gaudich., 24  
*falcatum* Lam., 26  
*filagineum* DC., 22, 27  
*grazielae* Rizzini, 27  
*guatemalense* Gand., 24  
*heteroides* Klatt, 26  
*hiemale* Rizzini, 27  
*hyemale* Walter, 27  
*pedunculatum* I. M. Johnston, 29  
*pensylvanicum* Willd., 28  
*peregrinum* Fernald, 28  
*platense* Cabrera, 28  
*purpureum* L., 22, 28  
*purpureum* var. *americanum* (Mill.) Klatt, 24  
*purpureum* var. *falcatum* (Lam.) Torr. & Gray, 26  
*purpureum* var. *simplicicaule* (Willd.) Klatt, 29  
*purpureum* var. *sphacelatum* (Kunth) Reiche, 29  
*purpureum* var. *spathulatum* (Lam.) Baker, 28  
*purpureum* var. *spicatum* (Lam.) Baker, 26  
*purpureum* var. *stachydifolium* (Lam.) Baker, 29  
*rosaceum* I. M. Johnston, 28  
*simplicicaule* Willd. ex Spreng., 29  
*spathulatum* Lam., 22, 28  
*sphacelatum* Kunth, 29  
*spicatum* Lam., 22, 26  
*stachydifolium* Lam., 22, 29  
*stachydifolium* var. *falcatum* (Lam.) Klatt, 26  
*stachydifolium* var. *sphacelatum* (Kunth) Reiche, 29  
*stagnale* I. M. Johnston, 26  
*subfalcatum* Cabrera, 30  
*sylvaticum* L., 21  
*Stuckertiella capitata* (Weddel) Beauverd, 21